



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 029/05

Cria a disciplina Eletiva Universal Epidemiologia Clínica com Programas de Domínio Público.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso da competência que lhe atribui o artigo 11, parágrafo único do Estatuto, com base no Processo n.º 3405/DAA/2002, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º - Fica aprovada a criação da Disciplina **EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA COM PROGRAMAS DE DOMÍNIO PÚBLICO**.

Art. 2º - A disciplina pertence ao Departamento de Patologia e Laboratórios da Faculdade de Ciências Médicas, é eletiva universal, tem carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas, correspondentes a 3 (três) créditos, sendo ministrada nas modalidades presencial e à distância, podendo o aluno optar por uma delas. Na modalidade à distância, a disciplina será ministrada em conformidade com o que dispõe a Deliberação 010/03 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 3º - A ementa da disciplina encontra-se anexada à presente Deliberação.

Art. 4º - A disciplina será ministrada a partir do primeiro semestre de 2006.

Art. 5º - A deliberação entra em vigor nesta data.

UERJ, em 21 de novembro de 2005.

NIVAL NUNES DE ALMEIDA
REITOR



ANEXO

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM
			1º e 2º

3) UNIDADE: Faculdade de Ciências Médicas		4) DEPARTAMENTO Patologia e Laboratórios			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Epidemiologia Clínica com Programas de Domínio Público	() obrigatória (x) universal () definida () restrita	7) CH 45 h	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	20		
		PRÁTICA	20		
		LABORATÓRIO	5		
		ESTÁGIO			
TOTAL		45h			
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO		
11) CO-REQUISITO			12) CÓDIGO		

13) OBJETIVOS
Capacitar os alunos, estudantes e/ou profissionais da área de saúde a desenvolver base de dados e análises epidemiológicas aplicadas a estudos clínicos.

- 14) EMENTA
- Medidas de frequência de doenças
 - Identificação de casos: o problema de diagnóstico
 - Avaliação dos testes diagnósticos
 - Desenhos de estudo
 - Medidas de associação: odds-ratio, risco relativo, hazard-ratio
 - Estudos seccionais
 - Estudos de coorte
 - Estudos caso-controle
 - Ensaios Clínicos
 - Análise de decisão em Epidemiologia Clínica
 - Elaboração de questionários em estudos clínicos
 - Desenvolvimento de bases de dados relacionais com Epi Info
 - Análise descritiva de dados clínicos e epidemiológicos
 - Análise de dados em estudos de coorte, caso controle, seccionais e ensaios clínicos



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 029/2005)

15) BIBLIOGRAFIA

1. Burton AH, Dean JÁ, Dean AG. Software for data management and analysis in epidemiology. World Health Fórum 1990; 11:75-77.
2. Dean AG, Gerstman BB. Computing and Epidemiology. In: Grstman BB, ed. Epidemiology Kept Simple. New York: John Wiley, 1998:275-88
3. Dean AG, Shah SP, Churchil J DoEpi: Computer-assisted instruction in epidemiology and computing and framework for creating new exercises. Am J Preventive Medicine 1998; 14(4):367-71
4. Dean AG. A course in microcomputer use for epidemiologists and others who count things, using Epi Info. Atlanta: Centers for disease Control and Prevention, Epidemiology Program Office, 1994.
5. Dean AG. Using a microcomputer for field investigation. In: Gregg, MB, ed. Field epidemiology. New York and London: Oxford University Press, 1996: 164-80
6. Dean AG. Microcomputers and future epidemiology. Public Health Reports 1994; 109 (3): 439-41
7. Dean AG, Dean JÁ, Burton AH, Dicker RC. Epi Info: a general purpose microcomputer program for health information systems. ^aJ Preventive Medicine 1991; 7: 178-82
8. Dean AG, Fargan RF, Panter-Connah B. Computeirizing public Health surveillance systems. In: teutsch SM and Churchill RE, eds. Principles and Praticce of Public Health Surveillance. New York: Oxford University Press, 1994:200-17.
9. Harbage B, Dean AG. Distribution of Epi Info software: na evolution using the Internet. Am J Preventive Medicine 1999; 16 (4):314-17
10. Sullivan KM, Foster DA. Useful Software in epidemiology and public health. The Epidemiology Monitor 1990; 11(5):7-10.
11. Matos HJ, Bastos GK. Epi info 2000. In: Bastos, GK, ed, Internet para profissionais da área de saúde. Rvinter ed. Rio de Janeiro, 2001.

16) PROFESSOR PROPONENTE Haroldo José de Matos		17) CHEFE DO DEPT° José Roberto Machado e Silva		18) DIRETOR Paulo Roberto Volpato Dias	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA